

DESEMPENHO AGRONÔMICO E SUPRESSÃO DE PLANTAS DANINHAS NO SORGO EM SEMEADURA ADENSADA

Guilherme Braga Pereira Braz¹, Fellipe Goulart Machado², Eduardo Lima do Carmo³, Antonio Germano Carpim Rocha⁴, Gustavo André Simon⁵, Camila Jorge Bernabé Ferreira⁶, Alessandro Guerra da Silva⁷

Universidade de Rio Verde¹, Universidade Estadual de Maringá², Universidade de Rio Verde³, Universidade de Rio Verde⁴, Universidade de Rio Verde⁵, Universidade Estadual de Maringá⁶, Universidade de Rio Verde⁷

A semeadura do sorgo adensado pode influenciar o desempenho produtivo da cultura. Ademais, essa prática pode também ser utilizada no manejo cultural de plantas daninhas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do adensamento na semeadura do sorgo sobre o desenvolvimento agrônomo da cultura e supressão de plantas daninhas. O experimento foi conduzido a campo no delineamento blocos casualizados. Os tratamentos foram dispostos em arranjo fatorial 2x2x2, adotando oito repetições. O primeiro fator consistiu em dois espaçamentos entrelinhas, 0,50 e 0,25 m; o segundo fator foi composto por duas populações, 180.000 e 270.000 plantas ha⁻¹; por fim, o terceiro fator correspondeu a convivência ou não com a comunidade infestante. Para o sorgo, foi avaliada a altura de plantas, comprimento e massa de panícula, massa de mil grãos e produtividade. Para as plantas daninhas avaliou-se densidade e massa seca. O espaçamento entrelinhas e a população de plantas influenciou os componentes de rendimento do sorgo, sem, contudo, apresentar efeito sobre a produtividade. A interferência das plantas daninhas durante todo ciclo de desenvolvimento do sorgo promoveu redução na produtividade. O adensamento de plantas no cultivo do sorgo proporcionou redução da densidade de infestação e massa seca de plantas daninhas.

Palavras-chave: Comunidade infestante, métodos alternativos de manejo, *Sorghum bicolor*.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG